



Rádio Universidade de Coimbra 107.9 FM

- [Informação](#)
 - [Últimas](#)
 - [Academia](#)
 - [Universidade](#)
 - [Coimbra](#)
 - [Nacional](#)
 - [Cultura](#)
 - [Desporto](#)
 - [Internacional](#)
- [Programação](#)
 - [Grelha de Verão 15](#)
 - [Novidades](#)
 - [Crónicas](#)
- [Cursos](#)
 - [Locução & Realização](#)
 - [Informação](#)
 - [Técnica de Radiodifusão](#)
- [RUC](#)
 - [Contactos](#)
 - [Pessoas](#)
 - [História](#)

EMIS
-SÃO

- [play](#)
- [pause](#)
- [mute](#)
- [unmute](#)

no ar: nome do programa

ouça a emissão com no seu player favorito:

[baixa qualidade](#) [alta qualidade](#)

RUC Mailinglist
Email Address

Subscrever

- [Subscribe](#)
- [Twitter](#)
- [Facebook](#)

13/10/15

CNC recebe financiamento de instituições americanas para investigar a progeria

Uma equipa de investigação do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC) recebeu financiamento de duas instituições americanas. O projeto é liderado por Cláudia Cavadas e tem por objetivo estudar o papel do neuropeptídeo Y na regulação do envelhecimento na progeria, para desenvolver tratamentos que atrasem a evolução da doença. A investigadora explicou o que caracteriza a Síndrome de progeria de Hutchinson-Gilford.



A progeria provoca sintomas do envelhecimento na criança, como problemas cardíacos por arteriosclerose, dores articulares, queda de cabelo e perda de massa muscular.

O neuropeptídeo Y foi escolhido para o estudo devido à sua função de limpeza da célula, eliminando substâncias nocivas.



O estudo do neuropeptídeo Y não é novidade para a equipa do CNC, que já investigou o papel da molécula na limpeza das células dos neurónios. Os conhecimentos do anterior projeto foram aplicados em modelos animais e apresentados à fundação americana de progeria, contou Cláudia Cavadas.



O financiamento não foi atribuído de imediato por falta de força dos dados apresentados. A equipa do CNC desenvolveu um novo período de estudos com fundos da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Recentemente, apresentou novos resultados e obteve o investimento das instituições americanas The Progeria Research Foundation e Carly Cares, uma associação que apoia os doentes com progeria. O patrocínio da investigação tem a duração de 2 anos.

Teresa Pereira

1

[seguinte >](#)
[< anterior](#)

RÁDIO UNIVERSIDADE DE COIMBRA